**Afrodite II**

Cabelo errante e louro, a pedraria

Do olhar faiscando, o mármore luzindo

Alvirróseo do peito, – nua e fria,

Ela é a filha do mar, que vem sorrindo.

Embalaram-na as vagas, retinindo,

Ressoantes de pérolas, – sorria

Ao vê-la o golfo, se ela adormecia

Das grutas de âmbar no recesso infindo.

Vede-a: veio do abismo! Em roda, em pêlo

Nas águas, cavalgando onda por onda

Todo o mar, surge um povo estranho e belo;

Vêm a saudá-la todos, revoando,

Golfinhos e tritões, em larga ronda,

Pelos retorsos búzios assoprando.